



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE

NÍVEA RODRIGUES DOS SANTOS GONZAGA

Orientadora: Prof^a Dr^a Shirleide Pereira da Silva Cruz

O ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR: análise da produção acadêmica

Brasília – DF

2024



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE

O ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR: análise da produção acadêmica

**Trabalho final de curso apresentado à
Banca Examinadora da Faculdade de
Educação da Universidade de Brasília
como exigência para obtenção do título de
Licenciada em Pedagogia.**

Brasília – DF

2024

RESUMO:

O estágio supervisionado é uma importante etapa da vida acadêmica, pois permite explorar como a teoria e a prática se interconectam, trazendo mais clareza para tudo que é estudado nos livros. Há muitos artigos e teses a respeito do estágio supervisionado, contudo o estágio supervisionado em gestão escolar ainda é um campo pouco explorado devido à sua recente inclusão nos currículos de Pedagogia. No intuito de compreender a ação do pedagogo neste importante campo de atuação dentro das unidades escolares, foi feita uma pesquisa bibliográfica da produção acadêmica, com o recorte temporal de 2015 a 2022, justificado pela implementação da Resolução CNE/CP n.02/2015 que dá destaque ao campo da gestão para a formação nas licenciaturas, aspecto esse que já se encontrava nas Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso de Pedagogia. Tivemos assim como objetivos geral e específicos os de apresentar a produção acadêmica no recorte temporal de 2015 a 2022 a respeito de estágio supervisionado em gestão escolar. Relatar como o estágio supervisionado em gestão escolar está acontecendo nas universidades brasileiras. Apontar os possíveis caminhos a serem percorridos no desenvolvimento dessa disciplina no currículo de Pedagogia. As bases de dados foram a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) com o descritor: “estágio supervisionado em gestão escolar. Embora no período tenhamos encontrado um número relevante de trabalhos (40) muitos trabalhos relativos ao estágio no espaço escolar, em diferentes etapas e licenciaturas diversas, mas na gestão escolar, no período elegido foi muito pequeno o quantitativo de trabalhos encontrados nessas bases de dados. Portanto, há um vasto campo para a pesquisa nesse assunto, pois há várias lacunas a serem preenchidas.

Palavras-chave: Pedagogo; Gestão Escolar; Estágio; Pedagogia

Abstract: The supervised internship is an important stage in academic life, as it allows you to explore how theory and practice interconnect, bringing more clarity to everything studied in the books. There are many articles and theses regarding supervised internships, however supervised internships in school management are still a little explored field due to their recent inclusion in Pedagogy curricula. In order to understand the pedagogue's action in this important field of activity within school units, a bibliographical research of academic production was carried out, with the time frame of 2015-2022, justified by the implementation of Resolution CNE/CP n.02/2015 which highlights the field of management for undergraduate training, an aspect that was already included in the National Curricular Guidelines for the Pedagogy Course. We therefore had general and specific objectives to present academic production from 2015 to 2022 regarding supervised internships in school management. Report how supervised internships in school management are happening at Brazilian universities. Point out the possible paths to be taken in the development of this discipline in the Pedagogy curriculum. The databases were the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (Ibict) and the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes) with the descriptor: “supervised internship in school management. Although in the period we found a relevant number of works (40), many works related to internships in the school space, in different stages and different degrees, but in school management, in the chosen period the number of works found in these databases was very small. Therefore, there is a vast field for research on this subject, as there are several gaps to be filled.

Keywords: Pedagogue; School management; Internship; Pedagogy

MEMORIAL

Ser professora nunca foi um projeto de vida do tipo “quando eu era criança brincava de ser professora”, contudo, essa inspiração foi se instalando aos poucos, chegando de mansinho como se tivesse medo de assustar a pessoa e ela desistir de abraçar essa profissão tão linda e tão inspirada.

Ser professora é cuidar; é amar. E eu tenho tudo isso de sobra. Sou a irmã mais velha e sempre cuidei dos meus irmãos. Amo ensinar, sejam as matérias escolares, sejam os cuidados com a pele ou uma make básica para deixar as mulheres mais bonitas. Porque ensinar uma pessoa a se sentir bonita e inteligente é uma forma de amor.

No Ensino Médio eu ajudava meus colegas e era remunerada por isso. Tinha um amigo em particular que me chamava de ‘tia’ Nívea. E, a partir daí, comecei a perceber que a vocação às vezes entra como um furacão na vida das pessoas e, outras vezes, chega tão devagar e se instala que nem percebemos e quando acordamos já estamos tão envolvidas que não é mais para possível mudar a rota.

Comecei minha vida acadêmica com o curso de Química, no qual, a área de pesquisa nos laboratórios me fascinava. Porém foi uma semente jogada a beira do caminho que logo morreu de sede. Então entrei para o curso de Letras/Português e me divertia com a seguinte frase: ‘há tantos caminhos que posso até ser professora’ e mesmo antes de colar grau já estava empregada como professora na Secretaria de Educação. A partir de então, a minha trajetória foi se intensificando, mas ainda me sentia incompleta, pois me sentia desvalorizada pelo meu órgão empregador. Tentei fugir muitas vezes, fazendo outros cursos, outros concursos, e então comecei a fazer o curso de Pedagogia.

Foi amor à primeira vista! Dentro de mim sempre surgia o pensamento “por que não fiz este curso antes!”. Hoje me sinto plenamente realizada. A minha sala de aula é um grande campo de experimentação e vivência. Busco trazer o que há de melhor para os meus alunos, pois a mudança no mundo sempre acontecerá na sala de aula com professores que amam e se comprometem.

Muitas lutas ainda virão pela valorização da profissão e da educação. Contribuições que existem dentro de mim que estão pedindo passagem para inspirar outros professores e mais alunos: o acolhimento ao professor novato, ao professor veterano que já não encontra mais inspiração em ser professor e só pensa na aposentadoria, o estudante da escola pública que não acredita que a universidade pública é o seu lugar.

Quando conheci um pouco mais a respeito do universo da Gestão Escolar, percebi como é importante o papel dos gestores. São eles que inspiram toda a escola! Professores, estudantes, funcionários, pais, toda a comunidade escolar espera deles atitudes que façam a unidade escolar muito mais do que apenas paredes, móveis e quadros brancos. Projetos, festas e resultados positivos nas avaliações de larga escala precisam ter a inspiração vinda da direção, pois hoje há um grande sucateamento da educação com muitos professores temporários e estudantes desmotivados.

Quem agrega a escola em torno de um Projeto Político Pedagógico eficiente e eficaz é a gestão, pois ela é a raiz de toda essa árvore frondosa que quer gerar muitos frutos. Escolas que possuem uma gestão com pouca rotatividade, tem melhores resultados junto a comunidade e aprovação dos estudantes nos exames pós ensino médio.

Não existe o verbo *estar* para a profissão de professor, ou seja, “estou professor”. Só existe o verbo *ser*: “sou professor”. Pois quando estamos fora da escola, ela sempre está dentro de nós, seja assistindo a uma série ou um filme, seja lendo um livro ou um artigo, sempre pensamos em como isso poderia agregar valor aos nossos alunos.

Enfim, sinto-me muito grata à Deus e ao Universo por terem conspirado e não terem deixado que eu desistisse de ser professora, pois há um misto de satisfação e felicidade quando encontro ex-alunos que me cumprimentam na rua e contam suas conquistas para mim, ou dizem aquela famosa frase, “hoje eu sou professor porque você me inspirou” ou “eu acreditei que a universidade pública era para mim”. Meu memorial se resume a esta palavra GRATIDÃO!

"Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre."

Paulo Freire

O dominado não se liberta se ele não vier a dominar aquilo que os dominantes dominam. Então, dominar o que os dominantes dominam é condição de libertação. Demerval Saviani

INTRODUÇÃO

O estágio é um momento importantíssimo da vida acadêmica, pois alia prática e teoria *in loco*, portanto é obrigatório em vários cursos superiores. De acordo com Curado Silva *et al* (2022, p.20) “o estágio obrigatório é considerado um momento singular na promoção de algumas premissas que para nós se apresentam como basilares, articuladas à construção da profissionalidade”. É nesse momento da vida acadêmica, que o futuro educador, no caso da Pedagogia em particular, tem a “oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica” (Bernardy; Paz, 2012, p.1).

A Resolução CNE/CP nº1, de 15 de maio de 2006 (BRASIL, 2006) institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia e define as horas de estágio supervisionado e como ele poderá ser dividido (educação infantil, anos iniciais, gestão escolar e espaços não-escolares). Nessa Resolução, o espaço para o estágio em gestão escolar depende do projeto pedagógico da instituição, sendo prioridade o estágio em docência. No Art.7º inciso II, é definido um total de

300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado prioritariamente em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto pedagógico da instituição. (Brasil, 2006)

Há muitos artigos, dissertações e teses que versam a respeito do estágio supervisionado em educação infantil e em anos iniciais, porém, há uma lacuna no que diz respeito à Gestão Escolar. Portanto, diante deste cenário, o presente trabalho buscou abordar a revisão da literatura sobre a temática do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, fazendo um recorte temporal de 2015 a 2022, pois em 2015, a Resolução CNE/CP nº 2 de 1º de julho de 2015 definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Houve um avanço no que diz respeito à formação pedagógica, pois não há ênfase na formação docente, mas contemplando as outras áreas que o pedagogo pode atuar. O Art. 13 desta resolução considera a “complexidade e multirreferencialidade” bem como a “indissociável da docência na educação básica, incluindo o ensino e a gestão educacional, e dos processos educativos escolares e não escolares” como parte da formação do pedagogo. No § 1º, inciso II, há o aumento das horas de estágio supervisionado sem a ênfase na docência,

II - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição (Brasil, 2015)

Houve ainda, duas atualizações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que além de definir as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, ainda instituiu a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação); e a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura).

Na Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, não há mudança com relação às horas de estágio supervisionado,

400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora (Brasil, 2019)

E na Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024, há uma mudança na redação do inciso, contudo, o quantitativo de horas permanece o mesmo.

IV - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio curricular supervisionado, conforme Núcleo IV de que trata o art. 13, inciso IV desta Resolução, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, na área de formação e atuação na Educação Básica, realizadas em instituições de Educação Básica, segundo o PPC da instituição formadora. (Brasil, 2024)

Apesar do recorte temporal começar em 2015, em 2011, a pesquisadora Marília Marques Mira já mostrava preocupação com a questão da Gestão Escolar no currículo do curso de Pedagogia, por isso, a dissertação dela foi incluída nesse trabalho devido a relevância do assunto, mesmo que esteja fora do recorte temporal.

O espaço do estágio supervisionado na formação do pedagogo

Um importante conceito a ser explorado é o de estágio e sua importância na formação do pedagogo. De acordo com Santos (2019, p. 3),

o propósito das disciplinas de estágio é oferecer ao estudante uma vivência que lhe possibilite a experiência prática da profissão e no caso do estágio em gestão da educação escolar existe o diferencial de proporcionar ao aluno a observação do

trabalho para além da sala de aula, é possível acompanhar o responsável pela gestão em suas funções de trabalho pedagógico escolar. (SANTOS, 2019, p. 3).

Portanto, o estágio em gestão escolar é o momento em que o estudante de graduação percebe que o campo de atuação é vasto, ou seja, não é só a licenciatura, mas engloba a gestão escolar que é imprescindível pedagogicamente para o trabalho em sala de aula. Agora o estudante estagiário pode observar o pedagogo em ação fora da sala de aula, mas ainda atuando diretamente no espaço escolar.

A afirmação de Pereira (2020, p. 27) contempla bem o que é o estágio,

o estágio se torna uma atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, que é objeto da práxis. Em outras palavras, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade, ou seja, no trabalho docente, que a práxis acontece. (PEREIRA, 2020, p. 27)

Curado Silva *et al.* (2022) apontam que o estágio tem sido muitas vezes encarado por um viés limitador como afirma Pimenta e Lima (2004 apud Curado Silva *et al.* 2022) “têm apontado que existe um reducionismo do estágio curricular sob uma visão instrumental e, a partir desta visão, defende-se a ideia do estágio como mera aplicação da teoria”. Ou como uma dicotomia entre certo e errado a respeito das “atitudes e os encaminhamentos dados pelos profissionais e, assim, o estagiário assume uma posição passiva e unilateral de julgar os acontecimentos observados.” (CURADO SILVA *et al.*, 2022, p.20)

De acordo com Bastião (2013, p.19), “a função do pedagogo englobará um determinado conjunto de atribuições, aliás, o nome dado à função (professor pedagogo; supervisor; coordenador pedagógico; orientador, entre outros) é suficientemente capaz de demonstrar a falta de consenso em relação ao assunto”, portanto o campo de investigação do estagiário será tão amplo quanto as possibilidades que a escolar permitir que ele observe.

O teórico e pedagogo estadunidense Donald Schön em seu trabalho *Educating the Reflective Practitioner* afirma que o estágio supervisionado é uma oportunidade para os estudantes refletirem sobre suas experiências práticas e desenvolverem habilidades de pensamento crítico. “Na prática reflexiva, os termos colocados por Schön são ‘conhecer na ação’, ‘reflexão na ação’, ‘reflexão sobre a reflexão na ação’. No texto original, os termos são apresentados como *knowing in action; reflection in action; reflection on action; reflection on reflection in action.*” (Lupinacci; Montore, 2017, p. 2)

Nóvoa (2019, p.1) traz discussões sobre o que ele intitula de “Triângulo da Formação: Professores (Profissão), Universidades (Ensino Superior) e Escolas (Redes)”, o professor

prático reflexivo e a importância disso para a educação. Além disso, afirma sobre a mudança profunda que a escola está passando e passará

trata-se do fim da escola, tal como a conhecemos, e do princípio de uma nova instituição, que certamente terá o mesmo nome, mas que será muito diferente, (...), a metamorfose da escola, um processo histórico que, obviamente, provoca mudanças profundas na profissão docente e na formação de professores. (Nóvoa, 2019, p.3)

“Não é possível aprender a profissão docente sem a presença, o apoio e a colaboração dos outros professores.” (NÓVOA, 2019, p. 4). Portanto, é também por meio do estágio supervisionado que a formação do futuro profissional se faz. E não é uma experiência estanque, pois o professor se forma continuamente com o convívio com os colegas e os estudos de formação continuada. No artigo supracitado Nóvoa (2019, p. 4) argumenta que ser professor é muito mais do que apenas transmitir conhecimento; é uma profissão complexa que envolve aspectos emocionais, relacionais e pedagógicos. Ele explora a ideia de que a formação de professores deve ser contínua e adaptada às mudanças na sociedade e na educação. “Precisamos reconstruir esses ambientes, tendo sempre como orientação que o lugar da formação é o lugar da profissão.” (Nóvoa, 2019, p. 5)

Um importante teórico da aprendizagem é David Allen Kolb, professor universitário de Harvard, que no começo dos anos de 1970 desenvolveu um modelo de aprendizagem experiencial. Seu objetivo era identificar como os adultos aprendem tendo em vista que suas estruturas cognitivas já estavam completas. “Dessa forma, o processo de aprendizagem do adulto apresenta um maior enfoque nas relações entre ambiente e indivíduo.” (EAD PUCPR, 2022, p. 2). Por isso, esse modelo é frequentemente aplicado para entender como os estudantes aprendem durante o estágio supervisionado e ao longo da vida acadêmica.

O Ciclo de Kolb, como é conhecido esse modelo de aprendizagem baseado na experiência, comporta quatro estágios: experiência concreta (agir), observação reflexiva (refletir), conceituação abstrata (conceituar) e experimentação ativa (aplicar). (Beck, 2016, p. 2). É a partir daí que o estagiário começa a compreender como novos conhecimentos e experiências podem ajudá-lo no momento do estágio supervisionado.

Ainda, em relação ao Estágio, Brandt (2018) fez uma extensa pesquisa a respeito do currículo do Curso de Pedagogia no Instituto Federal Catarinense e uma das conclusões da pesquisa é a falta de conexão entre as disciplinas com uma preocupante carga horária mínima dada ao estágio. Tendo em vista a importância desse momento na vida do futuro profissional, é de se esperar que a *práxis* tenham um foco mais relevante. Além disso, na reformulação do

currículo em 2017, o estágio em gestão escolar foi extinto do currículo. Apesar de não haver estágio nessa área, há disciplinas que contemplam esses conhecimentos.

Na dissertação de Leal (2019), também há a constatação da falta de apoio para a área de gestão escolar, apesar das Diretrizes Curriculares Nacionais da Pedagogia de 2006 preconizarem a formação do pedagogo na licenciatura e nas áreas de gestão escolar e espaços não escolares.

Apesar das determinações das DCNP/2006, que orientam o curso para a constituição da “identidade múltipla do pedagogo”, observou-se que os objetivos do curso de Pedagogia do CCSEH/2011 definidos no PPC/2009 (p.36), apresentaram poucas referências à atuação na gestão escolar. (Leal, 2019, p. 141)

Portanto, é ampla a discussão a respeito da formação do pedagogo. Exige-se desse profissional um professor/gestor que tanto pode atuar em sala de aula quanto na gestão escolar.

a prática de estágio deve ser entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e dos processos educativos, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração/gestão, à coordenação, ao acompanhamento, à supervisão, à inspeção e à avaliação em contextos escolares e não escolares e nos sistemas de ensino e ao estudo e participação na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas de educação. (Aranda; Gomes, 2018, p.34)

METODOLOGIA

Para compreendermos o que tem sido dito a respeito da temática do presente artigo, foi feita uma pesquisa bibliográfica através do site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que é desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Primeiro foi utilizado o descritor “Estágio Supervisionado em Gestão Escolar”, mas nenhum resultado foi encontrado. Depois foram usados os descritores “Estágio Gestão Educacional”. No site da CAPES, surgiram 40 resultados. Alguns trabalhos não consideravam todos os descritores ou relacionavam o estágio em outras áreas que não a gestão educacional em Pedagogia. Iniciou-se então, o movimento de selecionar os trabalhos da última década (2015-2022), que estivessem dentro do recorte do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar. O quadro a seguir apresenta os resultados encontrados.

Quadro 1: Trabalhos selecionados através da pesquisa bibliográfica de dados

Ano	2011	2017	2019
Título	O papel do estágio supervisionado para o exercício profissional dos pedagogos escolares: possibilidades e desafios	O estágio de estudantes de pedagogia: a experiência para além da sala de aula	O estágio curricular supervisionado em gestão escolar como instrumento de aproximação da prática pedagógica universidade e escola: um olhar dos estagiários do curso de pedagogia
Autor/Autora	Marília Marques Mira	Alan Leite Moreira	Maria Belo Silva Lima
Objetivo	Refletir sobre o papel do estágio supervisionado em Gestão Escolar e suas contribuições para o exercício profissional do pedagogo.	Observar como o estágio supervisionado contribui com a formação do pedagogo em áreas diferentes à sala de aula.	Compreender os limites e as possibilidades da multidimensionalidade do Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar
Metodologia	Coleta de dados por meio de questionário e entrevista com pedagogos da rede municipal de ensino, coordenadores do curso de pedagogia e supervisores de estágio. Houve análise documental.	Pesquisa qualitativa, de cunho descritivo e exploratório com revisão de bibliografia e documental e entrevista semiestruturada.	Pesquisa de abordagem qualitativa, através da pesquisa crítico-colaborativa, utilizando como instrumento de coleta de dados a aplicação de grupo focal e a análise de conteúdo para tratamento das informações.
Resultados	O estudo revelou a fragilidade do estágio supervisionado em gestão na formação inicial, com contribuições pouco efetivas para a prática profissional. Outra dificuldade é no entendimento do papel e do significado do estágio por parte dos profissionais das instituições formadoras. As escolas de educação básica dificultam o acompanhamento e a orientação dos estagiários não permitindo uma melhor vivência da experiência pré-profissional como pedagogo escolar.	Observou-se que esta experiência em espaços não-escolares contribuiu tanto para a Instituição quanto para a permanência e para a formação do estudante de Pedagogia.	A pesquisa apresentou como resultado as seguintes reflexões: a pesquisa crítico-colaborativa trabalha os futuros professores como sujeitos ativos e partícipes do processo, o que possibilita uma vivência reflexiva e dialógica sobre a formação dos educadores e sobre o próprio estágio; o Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar como um dos elementos fundamentais da formação pedagógica pode tornar-se instrumento de relação mais participativa entre a universidade e a escola, na medida em que as práticas pedagógicas desenvolvidas durante o mesmo tornam-se fundamentais para uma educação mais emancipadora e colaborativa.

Fonte: A autora (2024)

Ao observar o quadro acima, é possível notar que foram encontrados poucos trabalhos selecionados como pertinentes à pesquisa. Todas as dissertações e artigos da tabela possuem um olhar positivo a respeito do estágio supervisionado em gestão escolar e a sua essencialidade na formação do pedagogo. Há também a preocupação com a dicotomia teoria-prática buscando mudar essa dicotomia em *práxis*.

Mira (2011) abordou na sua dissertação de Mestrado a problemática a respeito do estágio supervisionado, as possibilidades e desafios. Foi uma pesquisa baseada, principalmente, em sua experiência escolar e observações detalhadas a respeito dos estagiários que a escola onde ela trabalhava recebia. Ao perceber que a tríade observação-participação-regência não era uma prática comum entre os estagiários de Pedagogia, o problema de pesquisa se apresentou e ela resolveu aprofundar o assunto. Ela observou que, normalmente a forma do estágio era

observação, coleta de dados e acompanhamento do trabalho do pedagogo. Esse estágio se referia à gestão escolar nos espaços de coordenação pedagógica e direção escolar.

Outra questão analisada por Mira (2011) foi a ênfase dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia das Instituições de Ensino Superior pesquisadas por ela na questão das horas destinadas para o estágio supervisionado em sala de aula e fora dela (gestão escolar e espaços não-escolares) e a formação durante o curso. A formação do pedagogo como professor é priorizada em detrimento do pedagogo como gestor ou em espaços não-escolares.

A pesquisa de Mira (2011) apresentou uma abordagem qualitativa com um questionário respondido por pedagogos iniciantes com perguntas abertas e fechadas

com o objetivo de identificar as contribuições do estágio supervisionado para sua atuação profissional, as necessidades e os problemas que enfrentam na organização e gestão do trabalho pedagógico, assim como as sugestões indicadas para que o estágio supervisionado possa trazer contribuições mais efetivas para sua prática profissional. (Mira, 2011, p.22)

Além disso, ela fez uma pesquisa de campo com coordenadores do curso de Pedagogia e supervisores de estágio de três IES do município de Curitiba - PR. Para tanto, Mira (2011) utilizou entrevista semiestruturada e análise documental (Projetos Pedagógicos das IES).

O terceiro capítulo dessa dissertação é particularmente interessante para o objetivo deste estudo, pois a autora faz um breve levantamento bibliográfico das pesquisas (teses e dissertações) no recorte temporal de 1999 a 2008 que tratam de estágio supervisionado. É importante observar que esse recorte temporal é anterior a reforma do currículo de Pedagogia proposto pela Resolução CNE/CP n.02/2015. Portanto, o estágio em gestão escolar ainda é relacionado como uma forma de especialização, diferentemente do currículo atual no qual a nomenclatura de especialista é extinta, substituída pela formação do pedagogo em gestão escolar.

Nas considerações finais dessa dissertação, a autora aponta questões tais como o estágio supervisionado em gestão escolar como um dos componentes mais frágeis da formação inicial, trazendo contribuições pouco efetivas para a prática profissional dos pedagogos escolares; apesar da atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia não houve alteração significativa a respeito do estágio em gestão escolar; e, a dificuldade de um acompanhamento eficaz na experiência pré-profissional como pedagogo escolar por parte dos estagiários e orientadores nas escolas de educação básica.

Na dissertação intitulada “*O estágio de estudantes de pedagogia: a experiência para além da sala de aula*”, Moreira (2017, p.17) propõe a seguinte problemática de pesquisa: “de

que forma a vivência do Estágio Curricular Supervisionado não-obrigatório realizado por estudantes de Pedagogia em uma área de atuação diferente à da sala de aula contribui para a sua formação?”

A partir de uma extensa e bem elaborada bibliografia a respeito do estágio supervisionado, passando por documentos oficiais e reflexões de teóricos educacionais, Moreira (2017) apresenta uma pesquisa feita com estagiários do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba e a contribuição que o estágio supervisionado em espaços não-escolares trouxe para a formação profissional deles. Salienta, ainda, que este é um campo pouco explorado nas pesquisas, necessitando de mais estudos nessa área.

Os resultados encontrados relatam “o reconhecimento da importância do estágio para o fortalecimento da formação acadêmica e pessoal dos estagiários, bem como o fato de favorecerem a integração teoria-prática.” (Moreira, 2017, p.59). Foram feitas entrevistas estruturadas com os estagiários, supervisores e orientadores e a percepção de todos foi que o estágio facilitou a inserção no mercado de trabalho, “além de proporcionar a percepção da articulação entre as diferentes áreas de atuação do Pedagogo: a docência, a gestão e a pesquisa.” (Moreira, 2017, p.94). Apesar da pesquisa em questão, o estágio estudado foi o não-obrigatório.

as supervisoras e os orientadores destacaram que a experiência do estágio não-obrigatório possibilita o início das atividades de estágio mais cedo, ao compararem com o estágio obrigatório. E que estimula a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação.” (Moreira, 2017, p.94).

Como considerações finais, Moreira (2017) expõe as dificuldades apresentadas pelos estagiários nos espaços de gestão escolar, sendo as experiências apresentadas, nos espaços universitários e não em escolas de educação básica. Houve uma relação positiva entre teoria e prática descrita nos relatórios dos estagiários e nas entrevistas, mostrando na análise feita pelo autor, a importância do estágio em gestão escolar como fator essencial na formação do estudante de Pedagogia.

Na dissertação de Lima (2017), a preocupação é com a relação mais participativa entre universidade e escola e sua contribuição para o estágio supervisionado em gestão escolar. No resumo de sua dissertação, Lima (2017) traz as seguintes afirmações,

A partir da compreensão de que o Estágio Curricular Supervisionado transcende a uma atividade puramente prática, utiliza-se das reflexões teóricas como instrumento de mediação dialógica com as pedagogas em formação. Tem como objetivo compreender os limites e as possibilidades da multidimensionalidade do Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar do referido curso na formação

profissional dos futuros educadores/gestores e produzir um material didático que sirva de subsídio para professores, alunos e estudiosos de Estágio Curricular Supervisionado e Gestão Escolar. (Lima, 2017, p.6)

Foi feita uma pesquisa tanto documental quanto com um grupo focal. Além disso, foi usado o Caderno de Reflexão que eram “cadernos em que as estagiárias levavam para casa após os encontros dos grupos focais para registrarem suas impressões e aprendizagens.” (Lima, 2017, p.45). Isso trouxe considerações importantes para a reflexão a respeito do estágio supervisionado como, por exemplo,

falta de recursos para realização do Estágio Curricular Supervisionado, a não receptividade das escolas e do próprio núcleo gestor para a realização dos estágios e de um acompanhamento mais efetivo do professor orientador da disciplina e do supervisor, devido ao grande número de alunos e da distância das escolas em relação à universidade. (Lima, 2017, p.14)

Uma outra questão levantada por essa pesquisa, foi a crítica feita pelas escolas com relação à falta de retorno das pesquisas desenvolvidas na Universidades e a descontinuidade das atividades desenvolvidas durante o estágio. Com relação à dificuldade do professor orientador em acompanhar os estagiários nas escolas, observa-se as grandes distâncias a serem percorridas nas quais falta tempo e recursos financeiros, pois estes não estão previstos no orçamento das Instituições de Ensino Superior (IES).

A pesquisa de Lima (2017) traz elementos importantes para a reflexão do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar quando aponta a percepção das estagiárias nos Cadernos de Reflexão. A observação da relação da gestão com professores e alunos e entre eles é elucidador das dificuldades encontradas pela gestão escolar para manter um ambiente harmonioso no qual o trabalho pedagógico possa fluir e produzir frutos. Isso enriqueceu a visão das estagiárias sobre a gestão escolar.

Deduzimos então, que o primeiro fator responsável pelo sucesso da realização do ECSGE é a recepção da escola que, possibilita a compreensão do seu espaço e de suas peculiaridades. Observamos que muitas estagiárias tiveram dificuldade de iniciar as atividades do referido estágio, justamente pela dificuldade de acesso as escolas. (Lima, 2017, p.73)

As considerações finais de Lima (2017) apontam para as dificuldades encontradas com relação à receptividade das estagiárias por parte da gestão escolar; a importância de gerenciar conflitos e a atividade pedagógica do gestor que não pode ficar apenas na parte burocrática com o risco de ser ineficaz no que há de mais importante na escola. Além disso, essa dissertação em conjunto com o grupo focal produziu “uma cartilha online intitulada: *Caminhos dialógicos*

entre Universidade e Escola: com ênfase no Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar., disponibilizada no site <http://www.urca.br/mpe/portal/> do Programa do Mestrado Profissional em Educação da URCA.” (Lima, 2017, p.110)

Há muitos trabalhos relativos ao estágio no espaço escolar, mas na gestão escolar, poucos artigos e trabalhos foram encontrados. Portanto, há um vasto campo para a pesquisa nesse assunto, pois há várias lacunas a serem preenchidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomar as indagações iniciais deste trabalho é fundamental para compreender a ação do pedagogo na gestão educacional dentro das unidades escolares. O recorte temporal retornou com poucos trabalhos nesta área, provando que há espaço para a produção acadêmica.

Como os objetivos geral e específicos eram pesquisar a produção acadêmica no recorte temporal de 2015 a 2022 a respeito de estágio supervisionado em gestão escolar e relatar como isso está acontecendo nas universidades brasileiras, além de apontar os possíveis caminhos a serem percorridos no desenvolvimento dessa disciplina no currículo de Pedagogia, pode-se considerar que os objetivos foram atingidos.

O presente trabalho buscou compreender o papel dessa prática no desenvolvimento de competências essenciais à formação de gestores educacionais. A análise dos estudos e artigos revisados permitiu identificar que o estágio se apresenta como uma etapa fundamental no processo formativo, pois é nesse momento que os futuros gestores podem vivenciar a realidade do ambiente escolar, aplicando os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso.

Verificou-se que o estágio em gestão escolar contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades práticas como a liderança, o planejamento estratégico, a organização escolar, a resolução de conflitos e a tomada de decisões. A articulação entre teoria e prática, por meio da experiência no campo, oferece uma oportunidade ímpar para que os estagiários reflitam criticamente sobre as práticas de gestão escolar, ajustando-as à realidade socioeducativa de cada instituição.

No entanto, um dos desafios identificados está relacionado à estruturação do estágio em muitas instituições, que muitas vezes carece de acompanhamento adequado e de integração efetiva entre os orientadores acadêmicos e os gestores que recebem os estagiários nas escolas. A falta de supervisão contínua e reflexiva pode comprometer o desenvolvimento pleno das competências que o estágio deveria promover.

Em conclusão, a análise da produção acadêmica sobre o estágio em gestão escolar reforça a importância dessa prática para a formação de gestores qualificados e preparados para lidar com os desafios da educação contemporânea. Investir na melhoria dos programas de estágio significa investir na qualidade da gestão escolar e, conseqüentemente, na melhoria dos processos educacionais em todo o país. Além disso, a escassez de estudos nesta área reforça é um desafio para os pesquisadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANDA, M.A.M; GOMES, M.B. Estágio supervisionado: a relação docência e gestão na formação do pedagogo *In*: ZANATA, E. M.; CAPELLINI, V.L.M (org.). **A prática de ensino e o estágio curricular supervisionado no curso de Pedagogia**: desafios e possibilidades [recurso eletrônico - São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018 135 p. Disponível em: <https://www.fc.unesp.br/#!/ensino/posgraduacao/programas/mestrado-profissional-em-docenciapara-a-educacao-basica/publicaes/>

BATISTÃO, M. Estágio supervisionado em gestão da educação escolar. REVISTA ELETRÔNICA: PRO-DOCÊNCIA, [S. 1.], jul-dez 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope/pages/edicoes-anteriores/n.-4-vol.-1-jul-dez.-2013.php>. Acesso em: 13 mar. 2019.

BECK, C. (2016). Ciclo de Aprendizagem de Kolb. Andragogia Brasil. Disponível em: <https://andragogiabrasil.com.br/ciclo-de-aprendizagem-de-kolb/> Acesso em 21 mar 2022

BERNARDY, K.; PAZ, D. M. T.. Importância do estágio supervisionado para a formação de professores. **XVII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. Anais: Unicruz**, p. 1-4, 2012. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2012/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf>. Acesso em 20 mar. 2019.

BRANDT, A. G.. **Formação de professores no Instituto Federal Catarinense**: uma análise acerca do curso de pedagogia. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2018. 422p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia**. Resolução CNE/CP 1/2006. Brasília, DF: MEC/SESU, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf Acesso em: 08/10/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada**. Resolução CNE/CP 2/2015. Brasília, DF: MEC/SESU, 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file> Acesso em: 08/10/2022

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)**. Resolução CNE/CP 2/2019. Brasília, DF: MEC/SESU, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 16/09/2024.

Acesso em: 08/10/2022

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura)**. Resolução CNE/CP 4/2024. Brasília, DF: MEC/SESU, 2024. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=258171-rcp004-24&category_slug=junho-2024&Itemid=30192 Acesso em: 16/09/2024.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 4, DE 29 DE MAIO DE 2024 (*) Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial

CURADO SILVA, K.; CRUZ, S. P. da S.; COSTA, A. S. F.; CASSETTARI, N. O estágio supervisionado nos projetos pedagógicos de cursos de licenciatura da Universidade de Brasília. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 14, n. 30, p. 17–34, 2022. DOI: 10.31639/rbpf.v14i30.573. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/573>. Acesso em: 15 set. 2023.

EAD PUCPR. **O que é aprendizagem experiencial**. 3.jun.2022. Disponível em <https://ead.pucpr.br/blog/ciclo-de-kolb>. Acesso em 08.out.2023

LEAL, M. M. **Currículo e Identidade no Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia/2011 do Câmpus CSEH – UEG**. Dissertação. Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, 2019.

LIMA, M. B. S. **O estágio curricular supervisionado em gestão escolar como instrumento de aproximação da prática pedagógica universidade e escola: um olhar dos estagiários do curso de Pedagogia**. Dissertação. Universidade Regional do Cariri – URCA. Crato, 2019. 145p.

LUPINACCI, A. L. G R; MONTORE, M. (2017) **Donald Schön e a educação prático-reflexiva**. Disponível em: <https://notaalta.espm.br/fala-professor/donald-schon-e-a-educacao-pratico-reflexiva/>. Acesso em 12.set.2023

MIRA, M.M. **O papel do estágio supervisionado para o exercício profissional dos pedagogos escolares: possibilidades e desafios** Disponível em: <https://pergamum-biblioteca.pucpr.br/acervo/278610> Acesso em 12.set.2023

MOREIRA, A. L. **O Estágio de Estudantes de Pedagogia: A Experiência para além da sala de aula**. 2017.

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**, [S. l.], v. 44, n. 3, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/>. Acesso em: 17 set. 2023.

PEREIRA, L. L. **A relação universidade-escola evidenciada por meio dos estágios supervisionados: um olhar para a recepção dos licenciandos nas escolas estaduais de Juiz de Fora**. Dissertação. Universidade Federal de Juiz de Fora, Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Juiz de Fora, 2020.

SANTOS, D. K. O. et al.. **Estágio supervisionado em gestão escolar: a importância da disciplina na formação do pedagogo**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize

Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/60374>>. Acesso em: 11/09/2023 21:20

VIEIRA, S. L. (2011). Políticas e gestão da educação básica: revisitando conceitos simples. **Revista Brasileira De Política E Administração Da Educação** - Periódico científico Editado Pela ANPAE, 23(1). <https://doi.org/10.21573/vol23n12007.19013> Acesso em: 11/09/2023 20:04